

Área 28-A vai à licitação

A Terracap colocou em licitação a Área 28-A, entre o ParkSopping, a Epia e a via Guará Zoológico. O terreno de 328 mil metros quadrados é um dos mais bem localizados do DF, por estar no principal eixo rodoviário da capital, próximo da Rodoviária Interestadual e a estação do Metrô, e a menos de dez quilômetros do Aeroporto.

Ao lado do novo setor residencial na

Região do Guará está o maior shopping do DF e os principais supermercados e novos prédios residenciais no Park Sul.

A área retirada do Parque do Guará em setembro de 2016, em lei aprovada pela Câmara Legislativa, acaba de ser vendida por mais de R\$ 340 milhões e será transformado num grande condomínio de luxo.

Páginas 3 e 4



Candidatos do Guará

Fábio Sousa

Candidato a deputado distrital

Criado no Guará, o professor Fábio Sousa é hoje uma referência no meio da escola pública do DF, por ter exercido vários cargos relevantes na Secretaria de Educação e participado da execução de projetos importantes para o ensino público. Foi também chefe de gabinete de deputado distrital e agora quer levar essa experiência para a Câmara Legislativa.

Página 9



Roberto Policarpo

Candidato a deputado federal

Ex-deputado federal e ex-presidente do PT/DF, morador do Guará há 28 anos, Roberto Policarpo agora é candidato a deputado distrital. Entre suas bandeiras, está a destinação de emendas parlamentares para a recuperação de bens públicos da cidade e a outras demandas identificadas após discussões com os moradores.

Página 9



Durante dois anos, o deputado Izalci Lucas (PSDB) se preparou para concorrer ao Buriti. Trabalhou intensamente na Câmara e estruturou um programa de governo. Agora candidato a senador, Izalci defende que é preciso preparo para representar o Distrito Federal no Senado

“Escolher um bom senador é mais importante do que a maioria pensa”

MOTIM no Guará



O evento anual que reúne, no Distrito Federal, editores independentes e artistas de todo o Brasil será realizado no início de novembro no Ginásio do Cave

Página 13



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



O maior líder político do DF

Sempre fui crítico ao excesso de populismo dos governos Roriz, porque considero que a distribuição desordenada de lotes e a criação de várias cidades piorou a qualidade de vida no DF. Não precisava tanto para acomodar somente os sem teto que moravam aqui. A farta distribuição de terrenos atraiu muita gente de outras regiões que, por influência política, conseguiu seus lotes sem cumprir os requisitos exigidos. Mas, por outro lado, admirava o carisma de Roriz. Era impressionante a capacidade de persuasão que tinha.

Uma vez, quando foi eleito para seu segundo governo, consegui que ele me desse uma entrevista exclusiva para o Jornal do Guará na chácara de um amigo comum, José Neres, ex-presidente da Associação Comercial do Guará. Foram poucos convidados para um churrasco à noite, num dia de semana, na chácara no Guará Park que foi depois desapropriada para a passagem da linha do metrô.

Preparei umas perguntas mais críticas sobre o governo dele. Fiquei aguardando que me atendesse. Depois de tomar uns chopes e comer churrasco, ele me chamou para um canto para a entrevista. Em pé, sem qualquer cerimônia, ele começou a palitar os dentes, enquanto conversava comigo. Mesmo diante das minhas cutucadas, ele não se enervava. No final, saiu uma matéria muito diferente do que eu havia pensado. Ele me convenceu a mudar de ideia sobre muitas coisas que eu discordava dele.

Noutra oportunidade, eu e o então deputado distrital Agrício Braga (a quem ele chamava de "Acrísio"), que era o secretário de Esporte - eu era o

assessor de imprensa -, fomos tratar de um assunto da secretaria com ele no Palácio do Buriti. Só nós três. Assim que sentamos no sofá, ele nos pediu que déssemos a ele uma aula de futebol, porque quase não entendia do esporte, mas precisava aprender para tratar do assunto no governo. Não sei se aprendeu, mas fiquei impressionado com a humildade de admitir a ignorância sobre o futebol e de pedir ajuda.

Quando Márcia Fernandez era administradora regional do Guaraá, ele foi participar da inauguração de um shopping do SIA, do empresário e depois candidato a governador Luis Pitiman. Logo após a cerimônia, os jornalistas foram para uma sala aguardá-lo para uma entrevista coletiva. Terminada a entrevista, quando os jornalistas estavam se levantando, ele apontou pra mim, que estava no fundo da sala, e perguntou, na frente de todo mundo, se eu "estava sendo bem tratado no governo". Com a publicidade, claro. Tinham outros donos de jornais alternativos na sala, mas ele perguntou só pra mim. Imaginem a minha vergonha!... Todos olharam na minha direção, questionando o porquê da preocupação com o Jornal do Guará. Mas foi uma demonstração do carinho que ele tinha comigo e com o jornal. Claro que seria melhor que ele me chamasse e me perguntasse diretamente (rs). Ele tinha esses rompantes, sem medir o que falava e onde falava. Diziam que ele falava muito com o coração. Por isso foi tão amado, mesmo contestado pelas ações excessivamente populistas dos seus governos.

Sem dúvidas, Roriz foi o maior líder político que o Distrito Federal, depois da redemocratização, já teve.

Izalci consegue apoio da Frente Cristã

O candidato a senador Izalci Lucas, ex-morador do Guará, conseguiu importante apoio da Frente Cristã em Defesa Família, entidade que reúne centenas de igrejas e lideranças evangélicas no DF.

No mês passado, o deputado federal Ronaldo Fonseca também reuniu em Taguatinga centenas de lideranças evangélicas em apoio à candidatura de Izalci para o Senado.



Mais igrejas

É impressionante a quantidade de igrejas que a cidade tem. Nada contra, pelo contrário. Sem mais espaços específicos, elas tem se espalhado em casas e, principalmente, ocupado o lugar de lojas fechadas por causa da crise econômica.

Há locais em que uma está ao lado da outra.

O importante é orar e acreditar em Deus.

Amém!

Delmasso passa bem

O deputado guaraense Rodrigo Delmasso teve que se submeter a uma cirurgia emergente na vesícula.

Mas já está pronto para retomar a luta pela reeleição.

Aliás, a expectativa é que Delmasso seja o mais votado, ou um dos votados, para a Câmara Legislativa.

Pra vender, é rápido...

Surpreende a agilidade e o interesse do governo na preparação do edital para a venda do terreno ao lado do Parkshopping, a Área 28A. Por outro lado, há dois anos não consegue concluir o projeto de duplicação de apenas dois quilômetros da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante.

Bem diferente da agilidade e do interesse em vender.

E a regularização?

Da mesma forma, não consegue concluir a regularização dos condomínios horizontais do Guará - Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi - que estaria prometida para maio último e até agora nada.

E o estádio?

Também, vai terminar o governo e não consegue concluir a reforma do estádio do Cave, uma obra pequena, simples e barata. Pior, é que não terminou o que começou e vai deixar a cidade sem seu estádio.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



CNPJ Candidato: 31.241.266/0001-50 | Propaganda eleitoral Valor: R\$ 700,00

IZALCI 456

O SENADOR QUE BRASÍLIA PRECISA

SUPLENTE: 1º LUIS FELIPE BELMONTE - 2º ANDRÉ FELIPE

Coligação Coragem e Respeito pelo Povo - PSDB / DEM / PR / DC



Juntos
podemos acreditar
na mudança!

CNPJ: 31.242.323/0001-15 | Propaganda eleitoral Valor: 700,00

Deputado Distrital

Wesley Moura

27123

Coligação Todos Pelo DF - PSDB/DEM/DC



THAÍS IMOBILIÁRIA, *a número 1 no coração dos brasilienses*

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA
Tel. **3031-2225**

R\$ 342,4 milhões por um pedaço do parque



Área 28-A, retirada do Parque do Guará em setembro de 2016, ao lado do ParkShopping, está à venda pela Terracap. Área de 328 mil metros quadrados receberá prédios residenciais e comerciais

O edital 7 de 2018 da Terracap trouxe uma oferta inesperada: a venda de uma grande área ao lado do ParkShopping, que há dois anos era parte do Parque do Guará. Além da venda inusitada a poucos dias das eleições, o preço também causou espanto. A Terracap pede mais de R\$ 340 milhões pela área nobre, vizinha a uma das mais belas áreas de preservação ambiental de Brasília. Ainda que a cifra seja alta, é muito mais barato que outros lotes da Terracap em áreas nobres. Nas novas quadras do Guará, metro quadrado vendido pela empresa sai por cerca de R\$ 2 mil o metro quadrado, no Noroeste, lotes de 3 mil metros quadrados são vendidos a R\$ 18 milhões, ou R\$ 6 mil o metro quadrado. A nova área, que

será vendida como um único lote, custará pouco mais de R\$ 1 mil o metro quadrado, metade do preço das novas quadras da cidade. A licitação estava programada para esta sexta-feira, 28 de setembro, porém um erro na publicação do edital obrigou a Terracap a retirar o item. A licença ambiental citada no edital não era a correspondente ao lote. A Terracap deverá publicar novamente edital num futuro próximo, já que por ser um lote de grandes dimensões e alto valor, as empresas ou consórcios interessados provocaram a empresa para licitar a área.

Localizada na margem da Estrada Parque Indústria e Abastecimento, a Área 28-A é uma das mais bem localizadas no DF, primeiro por estar no principal eixo ro-

doviário da capital - a Epiase une à BR-020, seguindo em direção ao Norte e Nordeste do Brasil, e à BR-040, em direção ao Sudeste. A Rodoviária Interestadual e a estação do Metrô ficam a menos de um quilômetro, e está a menos de dez quilômetros do Aeroporto de Brasília. Ao lado do futuro novo setor guaraense, está o maior shopping do DF e os principais supermercados e novos prédios residenciais no Park Sul.

A área poderá receber residências e comércio, em prédios de até 26 metros de altura (10 andares). Chamada de 28-A, a área tem quase o dobro do tamanho da Super Quadra Brasília (SQB), na EPTG, que conta com 15 prédios, área de lazer e esporte completo e um shopping.

Os interessados depositaram a caução de R\$ 17,12 milhões (5% do total, o restante poderá ser pago em 15 anos) na quinta-feira.

A área

A Lei Complementar 916/2016, alterou a lei 1826/1998, que criou o parque. Mesmo perdendo a Área 28-A, o Parque do Guará cresceu de 304 para 346 hectares. A nova poligonal foi desenhada ainda no governo de Agnelo Queiroz, por uma comissão composta pelo então presidente do Instituto Brasília Ambiental, Nilton Reis, representantes da Administração do Guará e defensores do parque moradores da cidade, chamada de Comissão de Regularização Fundiária do Parque Ecológico Ezequias Heringer.

Além de estar fisicamente separada do Parque do Guará pela pista de acesso ao ParkShopping e pela Estrada Parque Guará, a Área 28-A é alvo de especuladores e do mercado imobiliário há anos. O próprio Governo do Distrito Federal, durante a gestão de Cristovam Buarque, autorizou a limpeza de toda a área, o que destruiu a vegetação nativa, para a instalação de um parque aquático, que seria construído e explorado por um empresário brasileiro da área de informática, amigo e financiador do ex-presidente Lula.

A iniciativa frustrada resultou em um grande lote terraplanado e transformado posteriormente em estacionamento e alvo de invasores, que brigaram na Justiça, e perderam, pelo direito a ocupá-lo. Este foi

justamente o argumento do presidente da Terracap, Júlio César Azevedo Reis, durante a audiência na Câmara Legislativa em junho de 2016 para justificar o interesse da companhia na área e propor a troca por outras de maior interesse ambiental e contíguas ao Parque do Guará. "A proposta retira do parque áreas antropizadas e sem vocação ambiental. Por outro lado, acrescenta áreas com vocação ambiental e que não estão protegidas, como campos de murundus, que são propícios à absorção da água e alimentam lençóis freáticos", explicou Júlio César.

Impactos

Nesta década, toda a região da Estrada Parque Indústria e Abastecimento mudou muito, principalmente na região próxima ao ParkShopping. A Rodoviária Interestadual foi construída, trazendo milhares de pessoas diariamente, o Setor de Oficinas Sul aos poucos tem se transformado em um grande setor residencial e hoteleiro, na outra margem da rodovia, que pertence à Região Administrativa do



O terreno está limpo e cercado, localizado entre o Parque do Guará, a EPGu e o ParkShopping: localização privilegiada

Plano Piloto, próximo ao supermercado Extra, dezenas de lotes estão sendo ocupados aos poucos. O próprio GDF já negociou alguns deles. Portanto, a área já está em transformação. O aumento da população e do fluxo de pessoas é uma constante e a ocupação da área 28-A apenas vai intensificar uma tendência existente.

Destinação

O governo não cumpriu um dos acordos para facilitar a aprovação do projeto, que era aceitar a emenda parlamentar do deputado Rodrigo Delmaso que proibia a ocupação da área com residências. E roeu a corda após a aprovação. A lei sancionada pelo governador Rodrigo Rollemberg, publicada no Diário Oficial do DF no

dia 19 de outubro de 2016, não inclui a emenda. Pior, não apresentou qualquer justificativa ao veto ao deputado, principal articular da aprovação do projeto na Câmara Legislativa, com a ressalva. Agora, o terreno será ocupado por residências que vão causar um impacto muito superior ao do comércio no trânsito, consumo de energia e águas e no

saneamento.

A preocupação das lideranças comunitárias é com os impactos que mais um condomínio residencial tão próximo do Guará venha a provocar no trânsito, principalmente no acesso através da Epia e da Epgu (Guará-Zoológico), e com o adensamento populacional ao lado de uma reserva ecológica tão importante.

**ALUGUEL GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO.**



AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



“NÃO DÁ PARA BRINCAR DE SER SENADOR”

Izalci Lucas
candidato a Senador

Durante dois anos, o deputado Izalci Lucas (PSDB) se preparou para concorrer ao Buriti. Trabalhou intensamente na Câmara e estruturou um programa de governo. Mas descuidou-se das articulações com os partidos com os quais poderia se coligar. Na última semana do registro de candidaturas, os

deputados Rogério Rosso (PSD) e Augusto Carvalho (SD) uniram-se ao senador Cristovam Buarque (PPS) e confirmaram a chapa majoritária encabeçada por Rosso, com o pastor Egmar (PRB) de vice e o empresário Fernando Marques (SD) na segunda vaga para o Senado. Izalci se aliou a Alberto Fraga (DEM) e agora se es-

força para explicar que não é mais candidato a governador, e, sim, a senador. Se eleito, promete “uma revolução em termos da captação de recursos para Brasília”. E cutuca Cristovam: “Não adianta ficar escrevendo artigo para jornal todo dia ou fazendo discurso. Isso não resolve nada, não enche barriga, não gera emprego”.

Estamos a duas semanas da eleição. Qual a sua expectativa para o dia 7 de outubro?

Nosso desafio hoje é mostrar para as pessoas que somos candidato ao Senado. Tem muita gente ainda achando que eu sou candidato ao governo, porque eu passei quatro anos trabalhando no projeto de concorrer ao GDF, que foi adiado para 2022.

Por que esse adiamento?

Me preparei demais para governar e não cuidei bem da questão partidária, onde, na última hora, ocorre muita traição, corre muito dinheiro. Por isso acabei não conseguindo consolidar todos os partidos para caminharmos juntos. Durante dois anos eu falei que seria candidato. Ninguém do grupo disse que concorreria ao governo. Mas, na última semana...

Quem roeu a corda?

Cristovam (Buarque), (Rogério) Rosso. Este nunca disse que seria candidato, e eu nunca disse que não seria candidato ao governo. Mas, na última semana, por questões de composição, para acomodar o Fernando Marques (candidato ao Senado pelo Solidariedade), que chegou com o poder econômico, eu fui preterido. Adiamos. Não adianta ficar sonhando sozinho. Então resolvi conversar com o (Alberto) Fraga e apresentei todos os projetos que fiz, as propostas para governar Brasília. O Fraga aceitou, e eu preferi apoiá-lo.

Então o seu plano de governo está incorporado ao do Fraga?

Exatamente. Ele incorporou os nossos projetos. Nós tínhamos preparado um bom plano, e eu tenho certeza de que teremos a liberdade de implementar muita coisa.

De que forma participará da execução desse plano?

Primeiro, trazendo recursos. É muito importante a população entender o papel do senador. Ele representa o estado. Por isso, são três representantes de cada estado. Nos últimos anos Brasília não teve obra nenhuma do governo federal. Não tem recurso nenhum em Brasília. O Teatro Nacional está caindo aos pedaços; escolas em petição de miséria; não tem investimento em metrô, em saneamento básico. Tudo isso é trabalho de senador. Discursos e artigos em jornal não resolverão os problemas econômicos da cidade.

Como está o seu projeto para a educação, uma de suas principais bandeiras?

Há uma diferença muito grande entre ideias e práti-

“Nos últimos anos, teve quase um bilhão que não foi executado por incompetência, e o dinheiro volta para o Tesouro”

cas. Não adianta ficar só no discurso. Antes de ser deputado, eu lancei o projeto do cheque-educação. Mais de 100 mil alunos estudaram com ele no DF. O projeto virou o PROUNI, que nasceu em 2004, seis anos depois. É a cópia fiel do cheque-educação. Temos milhões de estudantes no Brasil fazendo faculdade em função desse projeto. Depois de criá-lo, fui deputado distrital, federal e secretário de governo, quando lancei o Bolsa Universitária. A gente também dava bolsa integral para o aluno da faculdade. Quase 10 mil alunos que, no contraturno, davam a contrapartida ministrando aulas de reforço nas escolas públicas, ou outras ativida-

des esportivas e culturais. Exatamente na implementação da educação integral. Nós tivemos quase 200 escolas iniciando o processo de educação integral. Os governos seguintes acabaram com tudo isso. Também lancei o projeto, a ideia, e implementei, o computador para os educadores. Todos os professores tiveram a oportunidade de comprar seu notebook, onde o governo investiu a metade do valor em parcelas. Mais de 30 mil educadores receberam notebooks na época.

O senhor foi relator do projeto que implementou o Pronatec...

Quem estendeu a possi-

bilidade de dar curso técnico nas faculdades, nas universidades, no Sistema S, foi a Comissão de Educação, a partir de uma emenda de minha autoria. Quando discutimos o Plano Nacional de Educação, quem apresentou a emenda e brigou pelos 10% do PIB fui eu. Quando chegou o projeto dos royalties do petróleo, quem apresentou a emenda, e aprovamos que 50% dos royalties seriam da educação, também fui eu. Fui presidente da comissão que aprovou a reforma do Ensino Médio. A partir do ano que vem, todos os jovens do Ensino Médio poderão optar para fazer um curso profissional e sair do Ensino Médio com uma profissão. Avançamos bem na questão da educação.

Então, a articulação política é outra característica da função de um senador...

Tem que ter articulação. Tem que visitar os ministérios. Isso é papel do senador. O Senado é uma Casa revisora. Tudo que chega da Câmara tem que ser revisado. Mas, também são atribuições de um senador, aprovar, emendar, rejeitar, fiscalizar o governo federal.

A sua atuação como deputado o credencia a pleitear uma vaga no Senado?

Eu fui o deputado mais atuante do DF em oito anos e estive entre o terceiro e o oitavo mais atuantes do país. Sou um deputado que trabalha. O que mais tem hoje na Esplanada dos Ministérios é prefeito e governador atrás de recurso. Nós moramos aqui do lado, os funcionários dos ministérios e dos órgãos do governo moram em Brasília, querem ajudar, mas não tem articulação. No DNIT, o departamento de estradas, não tem uma obra no DF. Orçamento zero. Ministério das Cidades, zero.

Poderíamos pleitear a ampliação do metrô e o túnel na entrada Tagua-

tinga.

Exatamente. Além de saneamento básico. Para cada real que o GDF aplica, o governo federal dá uma contrapartida de 20. A contrapartida do governo federal é muito grande. Tem que pegar o máximo possível de recursos. Por que nós temos 350 mil desempregados? Exatamente porque não tem obra, não tem investimento, não tem reajuste dos servidores. Está tudo parado.

O PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) é um bom caminho?

Ultimamente não tem ajudado muito. O valor é baixo, chega tarde, depois das férias, em um momento inoportuno. Geralmente, quem fica encarregado desse valor fica por conta disso e acaba comprometendo o seu trabalho. Muitas vezes o PDAF é menor do que o salário do diretor, que fica perdendo tempo com essa burocracia, em vez de cuidar da educação. Tem que simplificar. Temos que utilizar a tecnologia. Você pode ter a relação das empresas que podem ser utilizadas, fazer a compra com o cartão. Depois, cabe ao contador prestar contas, e não ao diretor da escola. Devem ser implementadas políticas modernas de controle e tirar essa burocracia do diretor.

E na Saúde?

Neste caso o que falta também é gestão. Eu fui contador de hospital particular. Lá, se você riscar um palito de fósforo dentro do quarto, você paga. Se tem dor de cabeça, eles colocam 40 gotas de dipirona ou Novalgina. Ninguém bota 43 ou 45. São 40 gotas. No serviço público, não. Sai uma carreta do SIA, eles já dão baixa no estoque. Não tem controle de estoque de medicamento. Todos os procedimentos são cadastrados no Ministério da Saúde. Se você registra os procedimentos que são feitos no hospital, isso é reembolsado. Fiz um le-

vantamento no Hospital de Base. Se eles fizessem os registros dos atendimentos e procedimentos, daria quase R\$ 350 milhões por ano de dinheiro que acaba não entrando. Eu fiz auditoria do Fundo Constitucional. Nos últimos anos, teve quase um bilhão que não foi executado por incompetência, e o dinheiro volta para o Tesouro. O Agnelo comprou mais de dois milhões e meio de cartões para implementar no SUS o "cartão único". Esse cartão tem o prontuário. Se você atende alguém de outro estado ou do Entorno, o dinheiro é reembolsado. Assim, em vez de os municípios vizinhos comprar ambulância para fazer o transporte dos pacientes para cá, eles terão de investir na saúde de lá, porque ele vai ter que pagar a conta.

Reclama-se muito da centralização dos serviços do governo. Como vê isso?

Na época em que fui distrital, quem dava alvará, fiscalizava, tapava buracos, emitia habite-se, era o administrador. Hoje, o administrador não tem nem informação. Tiraram todo o poder dele. Educação, Saúde e administração tem que descentralizar, tem que dar poder para quem está na ponta.

O que a população pode esperar do Izalci senador?

Muito trabalho. Ninguém trabalha mais do que eu no Congresso. Podem ter certeza: nós vamos fazer uma revolução em termos de recursos. Mas precisamos de um governador que execute. Nós colocamos R\$ 160 milhões para fazer o Hospital do Câncer e ainda nem teve licitação. Eu coloquei dinheiro para fazer creches. O governador não conseguiu licitar. Botamos dinheiro para o viaduto do Recanto das Emas e ele não fez. O Fundo do Centro-Oeste tem mais de R\$ 20 bilhões de investimento e a gente não opera.



“Se o plenário do Senado fosse para disputar uma partida de futebol eu votaria no Pelé para ser senador; se fosse basquete, votaria no Oscar; se fosse box, teria lá o Popó. Não dá para brincar de ser senador. Os senadores de outros estados são ex-governadores, ex-presidentes, pessoas que estão no Legislativo há muito tempo, que têm experiência”.

Então o senhor seria o senador operário do DF?

Um operário da Educação, da Saúde, da geração de emprego. Temos que trazer investimentos para executar grandes obras. Temos muitas áreas sem nenhuma infraestrutura. É assim no Arapoanga, no Pôr do Sol, na Estrutural, Santa Luzia. Tudo isso a poucos quilômetros da Esplanada dos

Ministérios. As pessoas estão morrendo de fome, não têm onde morar, não têm saneamento, esgoto. Isso cabe ao senador. Não adianta ficar escrevendo artigo para jornal todo dia ou fazendo discurso no plenário. Isso não resolve nada, não enche barriga, não gera emprego. Precisamos de ação. E ação depende de articulação, de experiência. Não dá para brincar de ser senador.

Dona de Casa®

Pizza Assada na Hora!



www.donadecasasupermercados.com.br

Aguas Claras - Rua 7 Sul | *Asa Norte* - CLN 213, Bloco D | *Sudoeste* - CLSW 104, Bloco C
Guará 2 - QE 30 | *Taguatinga* - Sandú Norte QI 8 | *Sobradinho 2* - Qd. 6
Arniquireiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 | *Candangolândia* - QR 5/7 | *Gama Leste* - Qd. 8

Como é eleito um deputado

Saiba como funciona o sistema proporcional. Deputados eleitos não são necessariamente os mais votados. Novidade da eleição 2018 é a exigência de votação nominal mínima

Nas eleições para presidente da República, governadores e senadores, o cálculo é simples: vence o candidato que recebeu mais votos. É o chamado sistema majoritário. Já a eleição de deputados federais e distritais (ou estaduais) — e também de vereadores — é feita pelo sistema proporcional, no qual os votos vão para os partidos e os candidatos eleitos não são necessariamente os mais votados.

Por ser menos personalista, o sistema proporcional é um modelo que viabiliza a representação de minorias. Por outro lado, pode auxiliar a eleição de candidatos com votação pouco expressiva.

Na urna, o eleitor pode votar no candidato de sua preferência ou no número do partido de sua escolha, o chamado "voto de legenda". O cálculo usado no sistema proporcional considera todos os votos obtidos por um partido ou coligação, e não apenas os votos recebidos por cada candidato, individualmente. Ou seja: todos os votos, sejam eles nominais ou de legenda, são contabilizados para as siglas.

Para saber quantos deputados cada partido ou coligação conseguiu eleger, é preciso levar em conta dois números: o quociente eleitoral e o quociente partidário.

Em resumo, funciona assim: para saber se um partido ou coligação tem ou não direito a uma ou mais vagas, calcula-se o quociente eleitoral; e para saber quantas vagas terá cada partido ou coligação, calcula-se o quociente partidário.

Como funciona o sistema proporcional

Primeiro, o total de votos válidos (que exclui brancos e nulos) é dividido pelo número de vagas em disputa. Esse é o chamado quociente eleitoral, que indica quantos votos cada partido ou coligação precisa alcançar para conquistar uma cadeira.

O total de votos recebido pelo partido ou coligação é, então, dividido pelo quociente eleitoral. Chega-se, assim, ao quociente partidário, que representa quantas cadeiras o partido ou coligação poderá ocupar.

Veja o que aconteceu em 2014, antes da minirreforma partidária. Eleita deputada distrital com 7.428 votos, Luzia de Paula (PEN) teve desempenho nas urnas inferior ao de 25 candidatos que não conseguiram se eleger no Distrito



Federal. Luzia foi a 50ª com maior votação na capital e deixou para trás nomes como Guarda Janio (PRTB), que obteve mais do que o dobro de votos: 14.939. A candidata acabou eleita por causa do quociente eleitoral, que é a divisão dos votos válidos pelo número de cadeiras em disputa.

No caso do DF, foram 1.525.175 votos válidos para deputado distrital para 24 vagas. Por isso, o quociente eleitoral foi de 63.549 votos por vaga. A coligação formada por todos os candidatos ao cargo do PEN e PSL obteve ao todo 68.021 votos, por isso teve direito a uma cadeira.

A coligação PRTB/PMN conseguiu 114.922 votos, o que deu direito a uma vaga. Os partidos conseguiram uma segunda vaga devido ao quociente partidário. Com uma votação insuficiente para a terceira vaga, Guarda Janio ficou de fora composição da Câmara Legislativa nesta gestão.

Outros candidatos que tiveram votação melhor do que Luzia de Paula foram Washington Mesquita (PTB), com 12.918, Delegado Fernando Fernandes (PRTB), com 12.079 votos, e Cláudio Abrantes (PT), com 11.993 votos.

Novidade de 2018: votação mínima

As eleições 2018 trazem algumas novidades em relação às eleições de 2014. Uma delas é a regra que estabelece uma votação nominal mínima: para ser eleito, o candidato a deputado precisa atin-

gir, individualmente, um total de votos que corresponda a no mínimo 10% do quociente eleitoral de seu estado. Como o quociente eleitoral em 2018 no DF é previsto em 70 mil votos (Votos válidos divididos pelas 24 vagas), serão necessários no mínimo 7 mil votos para um candidato a deputado distrital ser eleito. A "nota de corte" foi introduzida pela minirreforma eleitoral aprovada em 2015 e já vigorou nas eleições municipais de 2016.

A novidade foi anunciada como uma tentativa de reduzir a força dos puxadores de votos — o chamado "efeito Tiririca" — e evitar a eleição de candidatos com votação inexpressiva.

Levantamentos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já demonstraram, contudo, que são raros os casos de eleitos que tiveram votação inferior a 10% do quociente eleitoral. O próprio Tiririca, por exemplo, obteve em 2014 mais de 1 milhão de votos e "carregou" dois deputados do PR para a Câmara. Mesmo que a regra dos 10% estivesse em vigor, esses candidatos seriam eleitos: Miguel Lombardi, o menos votado, obteve 32 mil votos, ultrapassando a "nota de corte" de 29,9 mil votos (os 10% do quociente eleitoral de 299,9 mil votos)..

A mudança, na prática, reduz a força do voto de legenda. Com a exigência de votação mínima, o voto de legenda contribui com o quociente partidário, mas não ajuda um candidato a alcançar os 10% do quociente eleitoral.

Por exemplo: se um partido ou co-

ligação conquistar 4 vagas na Câmara, mas apenas 3 de seus candidatos atingirem os 10% do quociente eleitoral, a chapa perderá uma das cadeiras a que teria direito. Um novo cálculo será feito pela Justiça Eleitoral, e a vaga será redistribuída a um partido ou coligação que tenha um candidato com esse desempenho mínimo.

Sobra dos vagas ou "rebarba"

As cadeiras na Câmara Legislativa (ou da Câmara dos Deputados) serão preenchidas inicialmente pelas coligações que superarem o quociente eleitoral. Após a ocupação dessas vagas, as cadeiras remanescentes serão ocupadas pelos candidatos mais votados, mesmo que a sua coligação ou partido não tenha conseguido alcançar o quociente eleitoral, respeitando os 10% mínimos de votos nominais. Na prática, esta regra beneficia os partidos pequenos, que dificilmente conseguem alcançar o quociente eleitoral, mas tem em seus quadros candidatos que podem alcançar votações expressivas.

Por exemplo, se o candidato X tiver 30 mil votos, mas o partido não conseguir o quociente eleitoral, ele pode entrar nas vagas remanescentes. A previsão é que sobreem nesse processo entre cinco a seis cadeiras para que sejam preenchidas pelos candidatos mais votados entre os partidos ou coligações que não tenham conseguido o quociente eleitoral.

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO



VISA



**VISA
Electron**



Roberto Policarpo

Candidato a deputado federal



Sou morador do Guará desde os anos 90. Aqui eu e minha esposa Socorro criamos nossos filhos Arthur (24) e Camila (18 anos). Socorro é professora da Secretaria de Educação e eu servidor do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Como representante dos servidores do judiciário e do Ministério Público, fui eleito dirigente do Sindjus e da Fenajufe. Presidi o PT no Guará e no DF por dois mandatos. Exerci meu mandato na Câmara Federal após as eleições de 2010. Em 2014 recebi mais de 48 mil votos, aumentando em 50% a votação que recebi em 2010. Jamais pensei em me mudar do Guará. Amo essa cidade! Gosto das caminhadas no calçadão do Guará II, no domingo almoçar com a família na feira ou nos vários restaurantes da cidade. Gosto de andar pelas ruas com tranquilidade, cumprimentando os moradores. Nosso Guará merece mais cuidado. Infelizmente andar pelas ruas do Guará tornou-se perigoso. Nossa cidade está abandonada. A iluminação pública inadequada colabora com a sensação de insegurança. Não há manutenção no sistema de drenagem pluvial, nas calçadas, ciclovias, asfaltos e na sinalização de trânsito. No Guará I não temos ciclovias e em toda a cidade falta manutenção e segurança nas áreas

de lazer e quadras de esportes. Problemas com a coleta e o depósito de entulhos são constantes. Nosso comércio está fechando as portas. O hospital do Guará e as unidades básicas de saúde foram abandonadas e sucateadas na gestão Rollemberg. As escolas públicas também precisam de cuidados e o transporte coletivo já não atende ao crescimento da nossa população.

Há uma extensa agenda de assuntos que como morador do Guará e deputado distrital gostaria de debater, ouvir, construir e adotar soluções adequadas junto com os guaraenses.

Através de reuniões e do conselho formado por moradores da cidade, pretendo destinar recursos de emendas para os setores que a comunidade identificar como prioridade. Na Câmara Legislativa, Guará receberá atenção especial na destinação de recursos para melhorias e desenvolvimento da cidade, como por exemplo: ampliação e manutenção das redes de drenagem pluvial do Guará I; Duplicação da via de ligação entre o Guará II e o Núcleo Bandeirante e a sua ligação com a DF-079; Revitalização do Parque Ecológico do Guará; Implantação do projeto "Manutenção Urbana Na Hora".

Vou propor e ajudar a equipar a Administração Regional com uma estrutura operacional e humana para manutenção rápida de equipamentos públicos, calçadas e ciclovias; Resgatar o atendimento de emergência do Hospital do Guará e a volta do SAMU; Revitalizar o Cave; Construir a Biblioteca Pública; Implementar Câmeras de Segurança na cidade; Promover campeonatos esportivos entre as quadras; Apoiar a cultura local; aumentar a atenção com os Centros de Convivência do Idoso e Pontos de Encontro Comunitário (PEC).

Fábio Sousa

Candidato a deputado distrital

Professor e gestor, Fábio Sousa, 42 anos, é o filho mais novo de uma família de oito irmãos. Chegou em Brasília (do Piauí) com apenas seis anos de idade, quando seus pais vieram em 1983 para buscar novas oportunidades na capital do país.

Com apenas oito anos vendia jornais nas ruas do Guará e ajudava nas mas foi a educação que o conquistou.

Sempre estudou em escolas públicas e apaixonado pelo magistério, cursou Biologia na Universidade de Brasília. É especialista em Gestão Escolar, capacitado pela Academia de Liderança em Gestão Escolar de Nova York/EUA.

Foi diretor do Centro de Ensino Fundamental Polivalente, por 10 anos, Gerente de Ensino Fundamental e Diretor da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro. Foi subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação da Secretaria de Educação, de 2013 a 2018, conselheiro do Conselho de Educação do DF, presidente da Câmara de Planejamento, Legislação e Normas desse Conselho de 2013 a 2018; foi condecorado com Mérito Buriti pelo Governo do Distrito Federal, e Mérito Renascença, pelo Governo do Piauí, pelos relevantes trabalhos realizados em prol da sociedade, e vencedor do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar/2007 - DF (CONSED/Embaixada Americana/Fundação Roberto Marinho).

Desde 1998 é professor concursado da Secretaria de Educação e há oito anos é subsecretário de Planejamento e Avaliação, responsável pelo planejamento e controle de vagas nas escolas públicas do DF.

Contribuiu para a implantação de 50 creches no DF, criação da Lei do PDAF, liberação de emendas parlamentares para o PDAF, criação da Revista Com Censo, credenciamen-



to precário para escolas privadas, ampliação do programa Educador Social Voluntário, o debate e construção do currículo da Secretaria e do Plano Distrital de Educação e participação ativa para garantir a Lei da Gestão Democrática.

De 2013 a 2018, foi Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação da SEEDF. Também foi membro do Conselheiro do Conselho de Educação do DF e presidente da Câmara de Planejamento, Legislação e Normas desse Conselho de 2013 a 2018.

Como chefe de Gabinete do deputado distrital Joe Valle, Fábio conheceu de perto o processo legislativo e o funcionamento da Câmara Legislativa e contribuiu no atendimento às diversas demandas da população.

Suas bandeiras são a valorização dos profissionais da educação; melhoria das escolas públicas para um ensino de mais qualidade; reestruturação da gestão democrática com a descentralização das tomadas de decisões; ampliação e melhoria do atendimento à educação precoce, EAD, educação profissional, EJA, educação no campo e escolas de natureza especial; implantação da educação integral e humanizada; e construção de mais creches públicas no DF.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

AGORA O GUARÁ TERÁ UMA REPRESENTANTE DE VERDADE!

Filha do Guará, **MARIANA ROSA** morou na cidade por 19 anos, onde viveu da infância ao início da juventude, sempre ligada a movimentos religiosos de jovens.

VEJA ALGUMAS DAS PROPOSTAS QUE,
CUIDADOSAMENTE, MARIANA ROSA PENSOU PARA O GUARÁ:

- **Criação de Escola Integral**
e ampliação da rede de creches públicas;
- **Revitalização**
das praças públicas e dos parques,
com criação de pontos de cultura e de esporte;
- **Investimento**
em cursos profissionalizantes gratuitos.
- **Reforma e melhoria**
do funcionamento do Hospital Regional do Guará;
- **Mais linhas de ônibus**
para cidades próximas;
- **Reorganização**
do Polo de Modas;
- **Mais iluminação**
nas vias internas;
- **Implantação**
da Via Interbairros

Deputada Distrital

**MARIANA
ROSA**
13999

f @marianarosa13 i @mmarinani

HADDAD ELLULA 13 MIRAGAYA 13 Marcelo 133 WASNY 131



PT

Coligação PT Mariana Rosa 31.210.010/0001-85 - Valor: 700,00 reais

1312

Deputado Federal
**EXPEDITO
VELOSO**

PT



RENOVAÇÃO COM
EXPERIÊNCIA

COLIGAÇÃO PT CNPJ DO CANDIDATO : 31.224.873/0001-59 - VALOR R\$700,00

MOQUECA DE SURUBIM APENAS R\$ 66,90

ACOMPANHA ARROZ BRANCO, PIRÃO E FAROFA.

SERVE 2 PESSOAS

FARTO E BEM TEMPERADO, ESSE PRATO TRADICIONAL
DA BAHIA VAI SURPREENDER VOCÊ.

Chalé da Traíra, original e inconfundível.

QE 42 - Conjunto A - Guará II
061 3964-0066



Vai ter Motim no Guará

Ginásio do Cave recebe o Mercado de Produção Independente, um evento cultural multilinguagem no início de novembro

Está chegando a 5ª edição do MOTIM – Mercado de Produção independente, evento anual que reúne no Distrito Federal, editores independentes e artistas de todo o Brasil. Em 2018, muitas novidades estão sendo preparadas para o público, como a presença de nomes de grande destaque no cenário nacional, shows e lançamentos imperdíveis para quem curte zine, pôster, história em quadrinhos, foto arte e outras formas de expressão que correm à margem do mercado editorial e artístico tradicional.

Um outro diferencial desta edição, que acontece entre 2 e 4 de novembro, é que uma atenção especial será dada também ao que está além do eixo Rio – São Paulo. E mais: este ano, o Guará será a casa desse grande encontro, com o intuito de colaborar na proposta de descentralização e mistura de lugares, pessoas e experiências. A partir de um circuito que traz cursos, debates, música, exposição e feira, o MOTIM busca forta-

lecer o DF como uma grande potência cultural e artística por meio de um intenso intercâmbio cultural.

Publicações independentes, shows, cursos, filmes e muito mais

Este ano, os trabalhos iniciam oficialmente em 2 de novembro, sexta-feira, com a apresentação do projeto “Música para Antropomorfos”, uma parceria entre a banda Mechanics e o artista Fabio Zimbres, e shows surpresa. As apresentações irão render vinis limitados, personalizados e riscados pela Lombra Records. A programação do dia conta ainda com a abertura da exposição “Fora dos Planos”, que pode ser visitada durante todo o evento. Artistas de todos os cantos do país irão expor pôsteres impressos em serigrafia pelo estúdio Art Foundry, em tiragens limitadas e assinadas.

Entre 3 e 4 de novembro, sábado e domingo, acontece a feira do MOTIM, com a presença de mais de 100



Entre 3 e 4 de novembro acontece a feira do MOTIM, com a presença de mais de 100 artistas, selos e publicadores independentes

artistas, selos e publicadores independentes de todo o Brasil – e também de outros países. Durante esses dois dias, a programação também está intensa. Pelas manhãs, o artista Fabio Zimbres irá oferecer oficinas de mini zines gratuitas e indicadas para todas as idades – o que significa que adultos e crianças são bem vindos! Sessões de exibição dos curta-metragens “O Evangelho Segundo Tauba e Primal” (de Márcia Deretti e Márcio Jr.) e “Impressão Minha” (de Daniel Salaroli, Gabriela Leite e João Rabello), seguidas de debates, também fazem parte das atividades previstas, bem como lançamentos diversos – entre eles as publicações “Amor Espiritual” (DW Ribatski), “Dinâmica de Bruto 2” (Bruno Maron), “Action Painters 2” (Felipe Sobreiro) e outros.

Vai ter também uma praça de alimentação bastante diversificada e o acesso ao evento, que acontece no Ginásio Cave, no Guará, é gratuito.

Cursos especiais

Antes do evento oficial, o MOTIM – Mercado de Produção Independente promove também um ciclo de cursos com o intuito de capacitar e enriquecer o repertório de artistas da cidade – ou de pessoas em geral interessadas pelos temas propostos. Esses cursos acontecem entre os dias 27 de outubro e 1 de novembro. Entre 27 e 28 de outubro, o artista Leandro Mello, um dos idealizadores da MOTIM, vai ministrar o curso “Serigrafia para Publicações”, com o intuito de desmistificar o uso dessa técnica artesanal para quem tem pouca ou nenhuma experiência. No dia 29 de outubro, a artista Lila Cruz vai oferecer uma oficina de “Autopublicações”, para auxiliar os caminhos para quem está começando a publicar os próprios trabalhos – sejam eles história em quadrinhos, poesia, literatura ou outro gênero. Já entre os dias 30 e 31 de outubro, rola o curso “Narrativas Gráficas Atra-

vés do Inconsciente”, do DW Ribatski, que tem o objetivo de ativar a criatividade e os processos práticos de composição de um material que une imagem e texto. E, para finalizar, Bruno Maron e Ricardo Coimbra se juntam para propor leituras de questões referentes ao humor e exercícios práticos no curso “Suspensão do Bom Senso – Contorcionismo Semiótica na Linguagem Humorística”, no dia 1º de novembro.



Além da venda e exposição de livros e obras de arte, o Motim oferece cursos e apresenta intervenções artísticas

Serviço

MOTIM – Mercado de Produção Independente

2 a 4 de novembro, sexta-feira a domingo

Ginásio do Cave
Acesso gratuito

Inscrições para os cursos em
WWW.SYMPLA.COM.BR/MOTIM-2018_360738



**AGORA VOCÊ PODE CONTAR COM A
COMODIDADE DE FAZER SEUS PEDIDOS DA MANEIRA
QUE PREFERIR E NÓS ENTREGAMOS PARA VOCÊ!**

Ofertas Válidas até 30/09/2018

 R\$ 18,99 kg	 R\$ 17,69 kg.	 R\$ 13,99 pct.	 R\$ 9,99 un	 R\$ 8,99 pct
--	---	---	---	--

Ofertas Válidas até 30/09/2018

 R\$ 7,99 kg	 R\$ 7,98 kg	 R\$ 6,39 kg	 R\$ 4,89 pct.	 R\$ 3,49 kg
 R\$ 2,99 kg	 R\$ 2,69 kg	 R\$ 2,29 kg	 R\$ 2,29 kg	 R\$ 7,89 bdj



**QE 44, CONJ. F, LOTE 03/04, GUARÁ 2
RUA 8 LT 02, 04, 06 e 08 POLO DE MODAS GUARÁ 2**

Tele-Entregas: (61)

3301.3572

3301-8238



Limitamos a quantidade de 5 unidades ou 5 kg de cada produto. As fotos são meramente ilustrativas e não guardam proporção entre si. O Supermercado Canteiros se reserva o direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação, através de uma errata em comunicado impresso na loja sob a forma de correção e informação, dispensando assim a obrigação de recolhimento do material impresso. Respeite a vaga de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos. O Ministério da Saúde adverte: o aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 anos de idade ou mais. São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos (art. 81, II do estatuto da criança e do adolescente). O Ministério da Saúde adverte: cerca de 70% dos acidentes de trânsito fatais são causados pelo consumo de álcool. Se beber não dirija. Aprecie com moderação.



PROFESSOR KLECIUS

CANDIDATO QUERENDO FATURAR COM PREÇO DA ÁGUA

Nas propagandas eleitorais, um candidato a deputado federal está anunciando que foi o responsável pelo cancelamento do aumento do preço da água em junho, pois foi o autor do decreto legislativo que cortou o aumento. Deputado, o povo sabe que isto não é tão verdade, assim não. Quem cancelou o aumento foi o próprio governador depois das reclamações populares. O decreto da CLDF não teve nenhum efeito (como muitos outros)!!! Aliás, a pressão contra o aumento partiu de 2 moradores do Guará, os únicos comuns presentes na audiência da ADASA que autorizou o aumento. Sr. Deputado, procure outro mote!!! Aliás, podemos falar, pois os dois moradores do Guará somos os únicos que sempre participamos de todas as audiências da ADASA.

ADMINISTRAÇÃO ESTÁ VENDENDO O ERRADO, MAS NADA FAZ

Lendo as “Notícias do Lúcio Costa” da jornalista Meri Moraes, ficamos sabendo que está sendo construído mais um quiosque no setor e que os moradores estão “entusiasmados com a chegada da nova opção gastronômica”. A notícia é, inclusive, ilustrada com fotos que mostram uma obra de médio porte. Mas agora, vejam o final da notícia: “Contudo, a Neiriele, da Diretoria de Aprovação e Licenciamento de Projetos da Administração do Guará alerta para a necessidade de autorização antes da execução de construção no Guará”. Então, a Administração vê as obras irregulares e não toma providências contra porque não quer, mas alerta!!! O final, todos já sabemos: JÁ FEZ, NÃO TEM MAIS JEITO!!!

APOIO À ESPOSA DE CONCORRENTE

Em política tem de tudo! O senador Cristovam dá o seu apoio e é apoiado pela candidata a deputada federal Paula Belmonte que é esposa de Luiz Felipe Belmonte, candidato a suplente de senador de Izalci Lucas, que é concorrente de Cristovam. É... mas política é isso mesmo!!!

VOTO ÚTIL NÃO MUDA ELEIÇÃO

O sociólogo Marcos Coimbra em entrevista nesta semana desfaz as esperanças da direita. Para ele, a idéia do voto útil é uma “bobagem”, e acrescentou: “Não faz sentido algum o eleitor abrir mão do seu candidato preferido em nome de uma hipotética utilidade de voto”.

CANDIDATO SABE DE ALGUMA COISA ?

O candidato a Presidente Bolsonaro questionou a Polícia Federal sobre a linha sustentada pelo delegado que conduz as investigações do “atentado” que sofreu. “Estão querendo abafar o caso” declarou. Será se sabe de alguma coisa? Então que o diga!!! Ou é só conversa, como sempre?

ESTÃO VENDENDO A ÁREA 28-A

Vamos contar toda história, pois há tantos lances sem explicação! Nesta quinta-feira, os moradores do Guará leram uma notícia no jornal Metrôpoles de que estaria sendo vendido pela Terracap (edital 07/2018) um terreno de mais de 164 mil metros quadrados na EPTG, ao lado da SQB por R\$ 342 milhões, inclusive mostrando a planta do terreno ao lado da tal SQB. Ficamos apenas curiosos, mas tranquilos visto que o terreno deveria ser regular. No entanto, às 16 horas, o jornal publica uma correção na notícia, informando o endereço correto e aí vimos que tratava-se da área 28-A do nosso parque ecológico (ao lado do Parkshopping). Primeira pergunta: Qual o interesse do jornal em confundir o leitor, com esta notícia confusa?

EDITAL INCOMPLETO DISTRIBUIDO NO GUARÁ

Acompanhamos aqui mesmo através do BRB, os editais de venda distribuídos pela Terracap e tínhamos lido o edital 07/2018 e lá não constava a venda de nenhuma área do Guará. Voltamos ao Banco (mesmo depois das 16 horas) e o gerente, gentilmente, nos forneceu mais alguns exemplares do edital e depois de conferir minuciosamente, verificamos que com muito capricho, os manuais distribuídos no Guará estavam sem as páginas 5 a 8 e 25 a 28, exatamente as que constavam a venda do terreno do Parque. Ficamos sabendo depois que em outras cidades, o manual foi distribuído com a totalidade das páginas. Segunda pergunta: A exclusão das páginas foi por acaso ou proposital? Não queriam que os moradores do Guará soubessem? Ou será que não temos CAPITAL para participar da licitação? Com a palavra, os diretores da Terracap!!!!

MINISTÉRIO PÚBLICO E CANDIDATOS TÊM QUE TOMAREM PROVIDÊNCIAS

Chegou o momento do Ministério Público tomar as providências necessárias para não deixar isto acontecer e os candidatos que dizem amar o Guará entrar nesta briga e mostrar que a nossa cidade merece respeito. E, principalmente, o nobre deputado Rodrigo Delmasso que garantiu, em público, que isto não aconteceria. Estamos de olho neste amor tão grande!!!!

PODE CONSTRUIR DE TUDO NA 28-A

Ainda sobre a venda da área 28-A do Parque Ecológico, veja o que estabelece o edital em relação à destinação do lote (item 22): Permitido uso residencial, comercial de bens e serviços, uso coletivo ou institucional e uso industrial. Quem comprar pode fazer o que quiser. Querem acabar mesmo com o Guará!!! E será que vão lembrar da COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E URBANÍSTICA para a nossa cidade?!!!!

MORADORES APOIAM A CAUSA

Antes de fecharmos esta coluna, recebemos vários telefonemas e mensagens de moradores apoiando o esclarecimento sobre a venda da área 28-A do Parque. Não somos totalmente contra a venda, mas sim a maneira de como está sendo feita. Destacamos os editores dos dois jornais do Guará (Jornal do Guará e Guará Hoje), os jornalistas Joel Alves e Zuleica Lopes, o colunista José Gurgel e vários líderes Comunitários. Recebemos, também, um telefonema do candidato Policarpo que se colocou a disposição para ajudar a resolver o problema que surgiu. A cidade agradece e juntos vamos RESOLVER. PRÁ FRENTE, GUARÁ!!!



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Parquinho pronto

A população já estava meio cabreira com a demora da instalação do novo parquinho infantil, já que o antigo, depois de muitos anos, já não oferecia muito conforto e segurança para a criança. E assim foi feito.

A Novacap com a anuência do Ibram, responsável pela administração do Parque Ezechias Heringer optou pelo desmonte do antigo para a implantação de um novo, moderno e mais seguro.

Mesmo com a demora, parece que o parquinho infantil do Parque Ezechias Heringer logo será entregue aos frequentadores do parque, que ainda teve a areia do campo de vôlei trocada.

Tudo isso graças aos esforços de muitos junto à Novacap e dos demais órgãos envolvidos na busca para a solução do problema que já se arrastava a algum tempo, no que a população do Guará agradece.

Agora todas as crianças que acompanham os pais na prática de exercícios no parque ou mesmo fazendo caminhadas tranquilas por lá, podem desfrutar dos novos brinquedos agora lá instalados.

Esse era o grande desejo da população, o que é de direito e agora, apesar dos percalços, está pronto para uso de todos.

Confesso que me deu vontade de ser criança outra vez!

Infraestrutura

Gosto de ouvir os casos que o meu amigo Caixa Preta conta sobre política e principalmente políticos, parece até piada, mas realmente aconteceram.

Quando chega época de eleições os caras se soltam, danam o pau a mentir e prometer, prometem até o impossível, tudo na maior cara de pau, aproveitando-se do fato da população sofrer de amnésia quando se trata de eleições.

É preciso muito Óleo de Peroba para esses que aparecem risonhos, cheios de amor pra dar, muitos não conhecem nem o lugar que visitam, mas garantem que o lugar já mora no seu coração, principalmente pela quantidade de otários que acreditam cegamente nas palavras da hiena sorridente.

Todos esquecem os males que afetam a cidade e o Distrito Federal, deixando a impressão que o sonho de Dom Bosco não passou de um terrível pesadelo que foi mal interpretado.

Para ilustrar bem o que o velho Caixa fala, lembrei de um caso que ele jura ser verdade e conta na maior seriedade.

Outro dia um desses um candidato estava visitando uma comunidade carente, sem recursos, meio esquecida pelo poder público. Em cima de um carro de som ele dava um show querendo agradar à população local gritava para uma multidão de dez eleitores, perguntando:

- Vocês tem asfalto? A multidão enlouquecida respondia : NÃO!!!

-Vocês tem luz? Tem hospital por aqui?

Sempre tendo não como resposta, o candidato muito entusiasmado, num arroubo de sinceridade arrematou :

- Por que vocês não mudam dessa merda e vão morar noutro lugar ???

Ri, mesmo sendo trágico.

Zumbis

Eleições quase chegando, eu e o Caixa Preta fomos parar lá no Porcão depois de passar na feira do Guará pra ver a guerra dos cabos eleitorais, quem sabe dar de cara com algum candidato meio desesperado, beijando até cachorro.

Sentados na nossa mesa favorita, com a famosa Canela de Pedreiro, que vem a ser aquela cerveja estupidamente gelada pois o calor que faz deixa o capeta com saudades do inferno, ninguém aguenta esse clima do Sahara. Daqui a algumas semanas teremos eleições, o desespero já começou a bater, o pessoal que não perde uma, pra sacanear dizem que o estoque de Rivotril baixou assustadoramente nas principais farmácias da cidade, mas para tranquilizar a turma já pediu reposição de estoque. Isso sem contar com consultas marcadas com psicólogos (agendas lotadas), poucas vagas em clínicas de repouso para citar o nível de desespero na corrida por aquela boquinha tão sonhada.

Aos menos favorecidos restaram, mães de santo, tarólogos, runas, promessas de alguns desesperados que não conseguirão nem com reza brava o tão almejado mandato que poderia livrá-los ou retardar aqueles processos que de vez em quando batem a porta só pra incomodar. Apavorados estão também estão os puxas sacos que já começam a vagar por aí, parecendo zumbis, querendo nem que seja uma licença de ambulante pra se defender dos tempos bicudos que irão ter que amargar, até encontrar o abrigo em outro saco amigo.

VENHA CONHECER O SUV COREANO COM DESIGN ITALIANO

A Dragon Motors convida você a dirigir o TIVOLI
e conhecer toda a linha de veículos SsangYong.



f @ssangyongdf



Actyon Sports

MOTOR TURBO DIESEL 2.2



Korando

MOTOR TURBO DIESEL 2.2



XLV

DESIGN ESTÚDIO PININFARINA

MODELOS COM O DESIGN PININFARINA | MOTORIZAÇÃO COM O DNA MERCEDES-BENZ
CÂMBIO COM TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA AISIN TOYOTA | 3 ANOS DE GARANTIA
TECNOLOGIA E QUALIDADE SSANGYONG | OFICINA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS



DRAGONMOTORS

Paixão por inovação

(61) 2195-2600 - AEROPORTO DE BRASÍLIA - SAC LOTE 6